

NICOLE CAVALCANTI SILVA & MÁRCIA FÉLIX DA SILVA
nickolecavalcanti@gmail.com; mfelixufpb@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE | UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), BRASIL

SISTEMA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: ANÁLISE DA DIMENSÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE AREIA (PARAÍBA)

RESUMO

Os indicadores de sustentabilidade para atividades turísticas são importantes ferramentas de gestão que podem ser utilizados nos processos de tomada de decisão. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar e analisar o grau de desenvolvimento sustentável do turismo histórico-cultural do município de Areia-PB, tomando como referência a dimensão cultural da metodologia do Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur), proposto por Hanai (2009). A pesquisa realizada é do tipo exploratória, descritiva de abordagem quali-quantitativa, conduzida sob a forma de um estudo de caso. Para coleta de dados primários foram aplicados questionários junto aos atores envolvidos, visitas de campo e observação não participante. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a dimensão cultural do turismo de Areia-PB encontra-se em sustentabilidade intermédia. Todavia, ressalta-se a necessidade do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, em comum acordo, elaborarem e implementarem políticas públicas e ações que promovam a conservação e a preservação dos bens de natureza material da cidade, conforme prerrogativas do desenvolvimento sustentável do turismo.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; turismo histórico-cultural; indicadores de sustentabilidade;
Areia – PB

INTRODUÇÃO

A cultura figura como atrativo significativo para os turistas, especialmente para aqueles que buscam na apreciação do outro, um diferencial em relação às suas vivências habituais (Andrade, 1998).

Para Beni (2006), o turismo cultural ou turismo com base no legado histórico-cultural diferencia-se das formas tradicionais de turismo por ser caracterizado por um público consumidor mais sensível aos impactos resultantes de sua visita aos destinos, ou seja, consiste numa demanda seletiva que incorpora, em suas viagens, as preocupações em torno da problemática de preservação do patrimônio histórico-cultural.

Ferreira, Aguiar e Pinto (2012) frisam que a inserção do patrimônio histórico-cultural no circuito turístico pode ampliar as possibilidades de revitalização do acervo arquitetônico e da valorização de festas e celebrações tradicionais, contribuindo, sobremaneira, para a dinamização econômica de diversas regiões.

No que tange ao turismo, o Estado da Paraíba, Brasil, apresenta muitas riquezas naturais e histórico-culturais que formam um produto turístico bem diversificado que tem contribuído para o desenvolvimento socioeconômico da região e do Estado, porém esta atividade tem sido desenvolvida de forma precária nas regiões que foram mapeadas pelo Programa de Regionalização do Turismo desenvolvido pelo Governo Federal, pois não existe na maioria dos casos um plano de ação integrado das instituições e empreendimentos que trabalham nesse segmento.

A cidade de Areia, também denominada “Civilização do Açúcar”, está situada na região do Brejo do Estado da Paraíba, sendo conhecida nacionalmente e internacionalmente por sua produção de aguardente (cachaça), açúcar e rapadura (Areia, 2017).

Atualmente, a formação social e econômica de Areia-PB está vinculada à atividade agrária, como o cultivo colonial do algodão, feijão, mandioca e da cana-de-açúcar e seus produtos, como o açúcar tradicional e mascavo, a rapadura e a aguardente, tendo, por ascensão, após seu tombamento e inclusão nos roteiros turísticos do brejo paraibano, o turismo ecológico, rural, cultural, de aventura, de eventos e gastronômico caracterizado pelo rico patrimônio natural, histórico e cultural composto por igrejas, solares, teatros, restaurantes, engenhos, sobrados, museus, casarões e casas de farinha.

O SISDTur foi escolhido para realização desta pesquisa porque consiste em um sistema de indicadores de sustentabilidade que mensuram o nível de desenvolvimento sustentável de locais que têm o turismo como atividade, sendo composto por seis dimensões: ambiental; cultural; social; econômica; turística; e institucional, com seus respectivos indicadores de sustentabilidade selecionados, hierarquizados e ponderados a partir da participação da comunidade local.

Este modelo também foi escolhido por ser consistente e apresentar critérios de seleção dos indicadores e parâmetros de análises específicos para a análise dos dados e para o desenvolvimento deste estudo.

Dentro dessa perspectiva, Hanai (2009), ressalta que independentemente dos impactos positivos advindos do turismo na economia de uma localidade, o mau aproveitamento exploratório dos recursos naturais ou do potencial turístico, ao se ampliar desordenadamente, gera impactos negativos na economia e na cultura da comunidade, comprometendo a qualidade de vida de seus integrantes e do meio ambiente.

Assim, a pretensão foi a de contribuir com as discussões em torno do planejamento e da gestão cultural sustentável das atividades turísticas geradoras de renda, ainda incipientes, no âmbito da academia e das políticas públicas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada é do tipo exploratória, descritiva de abordagem quali-quantitativa, conduzida sob a forma de um estudo de caso realizado por meio de pesquisa *in lócus* na cidade de Areia, localizado no Estado da Paraíba no Brasil.

O levantamento dos dados foi realizado a partir da seleção dos sete indicadores da dimensão Cultural do Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Desenvolvimento do Turismo (SISDTur), proposto por Hanai (2009), levando em consideração as características e as formas específicas de funcionamento da atividade turística da cidade.

A partir dos indicadores selecionados foram elaborados questionários com questões fechadas para coleta de dados primários. De forma complementar, para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas visitas de reconhecimento ao município *lócus* do estudo, para levantamento dos dados primários, dados secundários e informações necessárias para o delineamento do estudo sobre as atividades turísticas realizadas na cidade.

A amostra utilizada no estudo caracteriza-se como por acessibilidade e foi representada por 48 atores sociais representantes da sociedade civil, iniciativa privada e poder público, que estão direta ou indiretamente envolvidos com a atividade turística na região.

Para atender ao objetivo proposto no início do trabalho, a análise dos dados levou em consideração a triangulação: análise de dados primários, dados secundários e inferências do pesquisador por meio da observação não participante feita *in lócus*.

Cabe destacar que após o levantamento bibliográfico sobre os diferentes modelos de indicadores de sustentabilidade utilizados para a atividade turística, e a compreensão do SISDTur, foi feita uma aplicação inicial do instrumento de pesquisa, levando em consideração o grau de discordância ou concordância a respeito das afirmativas (variáveis) feitas sobre os indicadores de sustentabilidade utilizados para atividade turística, uma vez que, as repostas deveriam se enquadrar na Escala *Likert*.

Assim, levando em consideração os dados secundários como auxílio, foram estabelecidos dois estágios de critérios de análises dos dados: análise dos indicadores e análise global do nível de sustentabilidade da dimensão cultural. Para a análise dos indicadores da dimensão cultural foi considerada a seguinte escala, utilizada por Barreto, Alves e Morais (2012), que sugere o seguinte:

MÉDIA (ESCALA <i>LIKERT</i>)	CLASSIFICAÇÃO
1,00 – 1,80	Discordância Total
1,90 – 2,60	Discordância Parcial
2,70 – 3,40	Neutralidade
3,50 – 4,20	Concordância Parcial
4,30 – 5,00	Concordância Total

Tabela 1: Escala de Likert

Fonte: Barreto, Alves & Morais, 2012

Além disso, foi utilizado o Desvio-padrão (DP). No caso, as variáveis que apresentaram DP até 2 indicam baixa dispersão, entre 2 e 3 moderada dispersão e DP acima de 3 alta dispersão dos dados (respostas) em relação à média (no caso, em relação à média das respostas).

Por sua vez, o Coeficiente de Variação (CV), buscou categorizar as respostas dos dados primários quanto à representatividade da média e quanto ao grau de dispersão, criando condições para saber se as repostas foram homogêneas ou heterogêneas. Para isso, utilizou-se como critério de análise a distribuição proposta por Oliveira (2010), em que:

- CV menor que 0,15% significa baixa variabilidade das repostas em torno da média;

- CV maior ou igual a 0,15% ou menor ou igual a 0,30% significa moderada variabilidade das respostas em torno da média; e,
- CV maior que 0,30% significa alta variabilidade das respostas em torno da média.

No segundo estágio para saber se a dimensão cultural se encontra insustentável, parcialmente insustentável, em sustentabilidade intermédia, potencialmente sustentável ou sustentável, calculou-se a proporção do número de indicadores de sustentabilidade pela soma das quantidades de indicadores sustentáveis da dimensão, para saber a relação percentual do nível de sustentabilidade da mesma. Dessa forma, obtém-se o seguinte critério de classificação:

VARIAÇÃO PERCENTUAL	CLASSIFICAÇÃO
0 – 20%	Insustentável
21 – 40%	Parcialmente insustentável
41 – 60%	Sustentabilidade intermédia
61 – 80%	Potencialmente sustentável
81 – 100%	Sustentável

Tabela 2

Logo, de 0 e 20% do total de indicadores sustentáveis, a dimensão cultural é considerada insustentável; de 21 a 40% a dimensão é considerada parcialmente sustentável; de 41 a 60% a dimensão é considerada em sustentabilidade intermédia; de 61 a 80% a dimensão é considerada potencialmente sustentável; e de 81 a 100% a dimensão é considerada sustentável.

ANÁLISE DOS INDICADORES DA DIMENSÃO CULTURAL DO SISDTUR

Essa dimensão procura expor a identidade cultural de determinada localidade e contexto específico, corroborando as evidências de uma população que tenha acesso a eventos culturais e que possa, por intermédio disso, aumentar sua capacidade intelectual e conhecimento acerca de si própria e do espaço que a envolve.

A Tabela 3, a seguir, apresenta a análise dos sete indicadores inerentes a esta dimensão, levando em consideração os dados primários, dados secundários e inferências do pesquisador por meio da observação não participante.

INDICADORES	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	CV (%)
1) Existe uma boa quantidade de produtos típicos locais ofertados (artesanato, <i>souvenirs</i> etc.)	4,48	1,06	23,66
2) Existe uma boa quantidade de bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos	4,38	0,97	22,15
3) Existe uma boa quantidade de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais	3,60	1,35	37,50
4) Existem atos de vandalismo praticados por turistas aos artefatos culturais	2,23	1,37	61,43
5) Existem atos de vandalismo praticados por residentes aos artefatos culturais	3,08	1,46	47,40
6) Houve mudança no modo de vestir e interesse por aprender novas línguas	3,21	1,26	39,25
7) Houve mudança na percepção sobre dificuldades de estacionamento nas ruas principais	3,46	1,63	47,11

Tabela 3: Dados da dimensão cultural

QUANTIDADE DE PRODUTOS TÍPICOS LOCAIS OFERTADOS (ARTESANATO, *SOUVENIRS*, ETC.)

Os dados da dimensão Cultural do desenvolvimento sustentável, apontou para o indicador: existência de produtos típicos locais ofertados (artesanato, *souvenirs*: chaveiros, camisetas, livretos, produtos alimentícios, joias, cartões-postais, etc.); que as repostas ficaram em torno de 4,48 em média, representando concordância total das respostas em relação a afirmativa; com baixa dispersão das respostas 1,06 em relação à média; e coeficiente de variação de 23,66% representando moderada variabilidade das respostas em torno da média.

Assim, levando em consideração o cruzamento dos dados primários e secundários, esse indicador apresenta-se sustentável, haja vista que, na região urbana e rural do município de Areia-PB há vários empreendimentos,

grupos de artesãos e engenhos que comercializam o artesanato e os produtos típicos locais.

Tais iniciativas promovidas tanto pelo poder público como pela iniciativa privada são de suma importância para a promoção, divulgação e ascensão do turismo da região, uma vez que estimula a criação de empregos, valoriza a cultura e melhora a renda da população local.

QUANTIDADE DE BENS PATRIMONIAIS, ARQUITETÔNICOS, ARQUEOLÓGICOS E HISTÓRICOS

Em relação ao indicador existência de bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos; as repostas ficaram em torno de 4,38 em média, representando concordância total das respostas em relação a afirmativa; com baixa dispersão dos dados 0,97 em relação à média; e coeficiente de variação de 22,15% representando moderada variabilidade das respostas em torno da média.

O município de Areia-PB conta com uma diversificada quantidade de bens patrimoniais, históricos e culturais composto por igrejas, solares, teatros, engenhos, sobrados, museus, casarões e casas de farinha abertos à visitação pública.

Nesse quesito, é oportuno ressaltar que os bens patrimoniais, históricos e culturais da cidade estão em bom estado de conservação: manutenção, acabamento, pintura etc., à medida em que há o reconhecimento por parte dos atores sociais que os administradores municipais têm repassado a verba destinada à conservação e preservação desse patrimônio.

Portanto, este indicador se classifica como sustentável, cabendo ao poder público daqui em diante, disseminar, conscientizar e continuar incentivando os atores que lidam diretamente com estes bens, moradores e turistas a continuar zelando por seu patrimônio.

QUANTIDADE DE EVENTOS E FESTIVIDADES POPULARES TRADICIONAIS DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Em relação ao indicador: existência de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais na cidade e região; as repostas ficaram em torno de 3,60 em média, representando concordância parcial das respostas em relação à afirmativa; com baixa dispersão dos dados 1,35 em relação à média; e coeficiente de variação de 37,50% representando alta variabilidade das respostas em torno da média.

Apesar da concordância parcial das respostas, constatamos na descrição da área de estudo que o município conta com o Grupo de Tradições

Folclóricas – Moenda –, e várias outras atrações artístico-culturais distribuídas no decorrer do ano, a exemplo do Carnaval Tradição, a Festa de São Sebastião (que ocorre no Distrito de Mata Limpa), o Jubileu da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) *campus* Areia-PB, a Mostra de Cerâmica Artística, a Semana de Pedro Américo, a Festa da Cidade, o São João Tradição da Cidade de Areia, o Brega Areia, a Festa da Padroeira, o Festival de Artes de Comers e Curtas (Rota Cultural), o Festival Regional Gastronômico que acontece paralelamente ao Festival de Inverno (Caminhos do Frio), o Encontro de bandas Marciais, a Festa do Rosário e a Festa literária de Areia (Letras e luzes na serra), entre outros eventos turísticos que acontecem na região e cidades circunvizinhas.

Diante do exposto e levando em consideração os padrões de sustentabilidade, o indicador se classifica como sustentável. Além disso, os eventos, manifestações e festividades tradicionais retratam a cultura de um povo e viabilizam a divulgação da cultural local.

ATOS DE VANDALISMO PRATICADOS POR TURISTAS AOS ARTEFATOS CULTURAIS

Para o indicador: existência de atos de vandalismo praticados por turistas aos artefatos culturais; as repostas ficaram em torno de 2,23 em média, representando discordância parcial das respostas em relação a afirmativa; com baixa dispersão dos dados 1,37 em relação à média; e coeficiente de variação de 61,43% representando alta variabilidade das respostas em torno da média.

Segundo a análise dos dados primários e secundários do município de Areia-PB este indicador apresenta-se parcialmente sustentável, pois há casos de algumas ocorrências de depreciação e vandalismo ao patrimônio público quando da realização de alguns eventos e festividades.

Todavia, o número de ocorrências de casos de vandalismo praticados ao patrimônio público por turistas é bem menor do que o número de casos de vandalismo praticados pelos autóctones, cabendo ao poder público e à guarda municipal quando da realização de determinados eventos intensificar a segurança e a guarda municipal com o intuito de mitigar tais ocorrências.

Para tanto, também devem ser criadas estratégias de educação ambiental, sensibilização e preservação dos bens públicos para que tais atos não sejam praticados.

ATOS DE VANDALISMO PRATICADOS POR RESIDENTES AOS ARTEFATOS CULTURAIS

Com base nos dados da pesquisa, para o indicador existência de atos de vandalismo praticados por residentes aos artefatos culturais, as repostas ficaram em torno de 3,08 em média, representando neutralidade (nem concordo, nem discordo), das respostas em relação a afirmativa; com baixa dispersão das repostas 1,46; e coeficiente de variação de 47,40% representando alta variabilidade das repostas em torno da média.

Segundo a análise dos dados primários e secundários do município de Areia-PB este indicador encontra-se parcialmente insustentável, tendo em vista que há casos de ocorrências de depreciação e vandalismo ao patrimônio público independentemente de haver eventos ou festividades na cidade e região fator este que compromete o desenvolvimento sustentável do turismo.

Além disso, o número de ocorrências de casos de vandalismo praticados ao patrimônio público pelos autóctones é maior do que o número de casos de vandalismo praticados por turistas, cabendo ao poder público e à guarda municipal manter efetiva segurança e guarda municipal aos bens turísticos com o intuito de erradicar tais ocorrências.

Nesse sentido, devem ser criadas estratégias de conscientização e sensibilização de preservação dos bens públicos para que tais ocorrências não venham a prejudicar a imagem e o turismo da cidade.

MUDANÇA NO MODO DE VESTIR E INTERESSE POR APRENDER NOVAS LÍNGUAS

No que concerne ao indicador que mensura o nível de mudança no modo de vestir e interesse por aprender novas línguas, as repostas ficaram em torno de 3,21 em média, representando neutralidade (nem concordo, nem discordo), das respostas em relação à afirmativa; com baixa dispersão das repostas 1,26; e coeficiente de variação de 39,25% representando alta variabilidade das repostas em torno da média.

Diante do expressivo avanço da inovação tecnológica, do elevado grau de concorrência do mercado de trabalho e da crescente necessidade de se saber mais de um idioma e o vestir-se bem frente ao avanço da globalização, para os atores sociais que lidam direta ou indiretamente com as atividades turísticas não poderia ser diferente.

Com base nesse argumento e na análise dos dados primários e secundários obtidos na realização dessa pesquisa, para os moradores, funcionários e jovens do município de Areia-PB não poderia ser diferente, pois

atualmente emerge a necessidade de se obter uma nova habilidade – a de aprender um novo idioma –, como também, a necessidade de manter uma boa imagem que pode ser transmitida nos modos de falar, vestir e se comportar adequadamente para se manter competitivamente no mercado de trabalho, principalmente daquelas pessoas que formam o *trade* turístico da cidade.

Nesse sentido, esse indicador se apresenta parcialmente insustentável para os dois casos, haja vista que, a gestão pública municipal e a iniciativa privada de Areia-PB ainda não ofertou ou promoveu por meio de cursos de qualificação, a oportunidade de seus funcionários, moradores e atores sociais que lidam direta ou indiretamente com o turismo poderem aprender ou se aperfeiçoar em um novo idioma, cabendo àqueles que dispõem de condições financeiras mais favoráveis buscarem qualificação em outra cidade da região que tenha uma escola de idiomas.

Em relação ao fardamento ou uniforme que possa estar sendo utilizado pelas pessoas que formam o *trade* turístico que trabalham em museus, lojas de artesanato, teatro, casarões ou engenhos, ainda não dispõem de um uniforme padronizado que identifique o município, a atividade turística e o estabelecimento que o indivíduo trabalhe.

Todavia, em algumas iniciativas privadas como hotéis, restaurantes e pousadas, os funcionários trabalham devidamente identificados. Portanto, este indicador merece atenção especial dos gestores locais e da iniciativa privada para o desenvolvimento de planos, projetos e políticas públicas voltados ao desenvolvimento do turismo.

MUDANÇA NA PERCEPÇÃO SOBRE DIFICULDADES DE ESTACIONAMENTO NAS RUAS PRINCIPAIS

Complementando esta dimensão, para o indicador que mensura o nível de mudança na percepção sobre dificuldades de estacionamento nas ruas principais da cidade, as repostas ficaram em torno de 3,46 em média, representando neutralidade (nem concordo, nem discordo), das respostas em relação a afirmativa; com baixa dispersão das repostas 1,63; e coeficiente de variação de 47,11% representando alta variabilidade das repostas em torno da média.

A partir da análise dos dados primários, secundários e da visita de reconhecimento ao município constatamos no local que com o tombamento da cidade pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado da Paraíba (Iphanep), as ruas e vias principais da cidade de Areia-PB não puderam mais ser reformadas para não descaracterizar o patrimônio

histórico, por isso, algumas são estreitas, não podem receber sinalização e não puderam ser asfaltadas continuando apenas calçadas.

Em virtude desses fatores, quando da realização de determinados eventos e festividades na região central da cidade as ruas ficam congestionadas dificultando o trânsito e o estacionamento dos veículos nessas ruas principais e periféricas.

Dessa forma, este indicador se apresenta insustentável, pois cabe ao poder público e à secretaria de trânsito e transportes da cidade melhor definir o roteiro do fluxo de automóveis e motocicletas por suas ruas e vias quando forem realizar algum evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dimensão cultural dos indicadores de desenvolvimento sustentável do turismo, visa tornar presente a identidade cultural de determinado contexto, bem como da importância de preservar a cultura e ter eventos, festividades e manifestações culturais que retratam a identidade de um povo, comunidade ou nação.

De acordo com a pesquisa, os resultados indicam que a dimensão cultural da cidade de Areia-PB apresentou do total de sete indicadores, três indicadores sustentáveis: existência de produtos típicos locais ofertados (artesanato, *souvenirs*: chaveiros, camisetas, livretos, produtos alimentícios, joias, cartões-postais, etc.), existência de bens patrimoniais, arquitetônicos, arqueológicos e históricos e existência de eventos e festividades populares tradicionais de manifestações culturais na cidade e região; um indicador parcialmente sustentável: existência de atos de vandalismo praticados por turistas aos artefatos culturais; dois indicadores parcialmente insustentáveis: existência de atos de vandalismo praticados por residentes aos artefatos culturais e nível de mudança no modo de vestir e interesse por aprender novas línguas; e um indicador insustentável: nível de mudança na percepção sobre dificuldades de estacionamento nas ruas principais da cidade.

Portanto, conforme exposto, a dimensão cultural do desenvolvimento do turismo sustentável do município de Areia-PB apresenta sustentabilidade intermédia. Dessa forma, é importante considerar que a dimensão está caminhando para um desenvolvimento turístico mais sustentável, no entanto, faz-se necessário investir mais em infraestrutura e estabelecimento de planos, projetos, políticas públicas e estratégias voltadas ao desenvolvimento de um turismo com base nos princípios da sustentabilidade em termos culturais.

Por fim, o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil precisam estabelecer parcerias e adotar instrumentos de análise que mensurem o desenvolvimento de um turismo mais sustentável culturalmente, utilizando como ferramenta um sistema de indicadores de sustentabilidade para a atividade turística, que auxilie e oriente os gestores nos processos de tomada de decisão, pois além de serem de fácil entendimento, são capazes de fomentar a comunicação na sociedade e fornecer informações adequadas para a tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

- Andrade, J. V. de. (1998). *Turismo: fundamentos e dimensões*. São Paulo: Ática.
- Prefeitura Municipal de Areia (2017). *História*. Retirado de <http://www.aria.pb.gov.br/historia/>
- Prefeitura Municipal de Areia (2017). *Pontos turísticos: curiosidades turísticas*. Retirado de <http://www.aria.pb.gov.br/turismo/pontos-turisticos-2/>
- Beni, M. C. (2006). *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC.
- Barreto, M. T.; Alves, M. B.; Morais, G. L. F. V. de. (2012). *A Acessibilidade nas Empresas: Percepção dos Portadores de Deficiência Visual Inseridos no Mercado de Trabalho*. Atas do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Retirado de <http://gpi.aedb.br/seget/artigos12/28516237.pdf>
- Ferreira, L., Aguiar, L. & Pinto, J. R. (2012). Turismo cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos. *Revista de Cultura e Turismo – CULTUR*, 6(2), 109-126.
- Hanai, F. Y. (2009). *Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão Estado de Minas Gerais, Brasil*. Tese de Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental, Universidade Federal de São, São Paulo.

Citação:

Silva, N. C. & Silva, M. F. (2019). Sistema de indicadores de sustentabilidade para o desenvolvimento do turismo: análise da dimensão cultural do município de Areia (Paraíba). In M. L. Martins & I. Macedo (Eds.), *Livro de atas do III Congresso Internacional sobre Culturas: Interfaces da Lusofonia* (pp. 261-272). Braga: CECS.